

1 **Tratamento de sementes de cenoura com bioestimulantes**

2
3 **Vanessa Neumann Silva¹; Letícia Câmara Vieira¹; Mariana Bertoncini Peixoto da Silva²**

4
5 ¹Universidade Federal da Fronteira Sul–UFFS–Campus Chapecó. Rodovia SC 484 Km 02 Estrada para
6 Guatambú, Bairro Fronteira Sul, Chapecó–SC, CEP: 89815899, Chapecó-SC; ²Universidade do Estado de
7 Santa Catarina, UDESC, Lages-SC, cep: 88520-000, vanessa.neumann@uffs.edu.br,
8 LeticiaVieira15@outlook.com , marianabertoncini48@gmail.com

9 10 **RESUMO**

11
12 O tratamento de sementes pode ser utilizado para melhorias no vigor de sementes. O
13 objetivo dessa pesquisa foi avaliar o efeito do tratamento de sementes de cultivares de
14 cenoura com bioestimulantes. O delineamento experimental utilizado foi inteiramente
15 casualizado, em esquema fatorial 3 x 4. Foram utilizadas sementes de cenoura das
16 cultivares: Brasília, Danvers, Esplanada e Planalto. Os tratamentos de sementes foram:
17 bioestimulante de alga vermelha (*Solieria* spp.), bioestimulante de alga marrom
18 (*Ascophyllum nodosum*) e controle (somente água destilada). As sementes foram
19 tratadas por recobrimento e submetidas aos testes de: germinação na temperatura ideal
20 (20°C), comprimento de plântulas, germinação em temperatura elevada (35°C) e
21 envelhecimento acelerado. Os resultados obtidos foram submetidos à análise de
22 variância e comparação de médias (teste de Tukey). Houve diferenças no
23 comportamento das cultivares em relação aos bioestimulantes. Na temperatura de 35°C
24 houve forte inibição da germinação para todas cultivares, ocorrendo germinação apenas
25 em sementes da cultivar Planalto tratadas com bioestimulante de alga vermelha; nessa
26 situação de estresse, houve aumento da germinação de zero (0) na testemunha para 59%
27 nas sementes tratadas. Quanto ao tipo de bioestimulante utilizado não foram observadas
28 melhorias na germinação em 20°C; também não foram observadas diferenças entre os
29 tratamentos para o crescimento de raízes, contudo, para parte aérea na temperatura de
30 20°C observou-se maior crescimento para as cultivares Brasília e Esplanada, com uso
31 dos bioestimulantes de alga vermelha e marrom, respectivamente. A temperatura de
32 35°C causou redução total de crescimento de plântulas, em todos os tratamentos, com
33 exceção da cultivar Planalto em tratamento com alga vermelha. Em relação ao vigor de
34 sementes avaliado pelo envelhecimento acelerado não foram observados efeitos dos
35 tratamentos. Conclui-se que as cultivares de cenoura avaliadas diferem em resposta ao
36 tratamento de sementes com bioestimulantes, e que os tratamentos testados não
37 proporcionaram melhorias na germinação e vigor de sementes.

38
39 **PALAVRAS-CHAVE:** *Daucus carota* L., germinação, algas.

40 41 **AGRADECIMENTOS**

42 Os autores agradecem a Universidade Federal da Fronteira Sul, pela concessão de
43 recursos para a realização dessa pesquisa, ao projeto n° PES 2019-0522 contemplado no
44 edital n° 459/2019.